

Ata de 10.^o Sessão Ordinária.

Nos vinte e três dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta, da freguesia de Nossa Senhora Jesus, Porto, nesta cidade de Vazante, Estado de Minas Gerais, em o edifício da Prefeitura Municipal, Sala dos Sessos, reuniram a Câmara Municipal

aprovado pelo Sr. Presidente, em continuação
trabalhos do sessão anterior. A hora ma-
nada o Sr. Presidente declarou aberta a
sessão e mandou que se procedesse a cha-
mada a qual responderam os senhores
vereadores: Sr. Ruy de Faria, Sr. Amaro
Ferreira, Paulo Valente de Rego, Sr.
de Almeida Reis, Lucia Carvalho, Almeida
de Faria, Sr. Faria de Almeida, Sr.
Vital Filho, e Francisco Ladeira; falta-
ram os senhores vereadores: Alfredo
Pimenta e Antonio Regente Costa. Feito
a chamada e havendo lido o livro
o Sr. Presidente declarou iniciados
os trabalhos e mandou que se procedesse
a leitura do Acto de Sessão Anterior,
a qual depois de lida, foi feita em
discurso, votação, sendo aprovada por
unanimidade, sem emenda. A seguir
procedeu-se a apresentação, lendo-se a leitura
do expediente do dia, o qual consistiu
de seguinte: Officio do Director dos En-
cos Reunidos Domingos Ribeiro da Rocha
de enviando a lei n.º 108, de 14 de Setem-
bro de 1.º 1917 referente a criação e instala-
ção de um 3.º Grupo Escolar: juntar ao pro-
prio e referir ao 3.º grupo, em poder
da Comissão de Obras Publicas, "Vendas e Agri-
cultura". A seguir foi suplicado a sessão
para receber o Sr. representante do Sr. Al-
meida Salgado, Sr. Rego Costa, Sr. Deputado
do Estado e Vice-Presidente do Congresso
Legislativo Estadual, juntamente com a Com.

são que o acompanharam, e integrantes do Partido
 de Representação Popular. Para a recepção dos ilus-
 tres visitantes, o mr. Presidente nomeou a seguinte
 Comissão: compoente dos senhores vereadores.
 Lúcio Carvalho, Raimundo Torrelli e Arnaldo
 Ribeiro Reis. Saudando o mr. Representante de
 mr. Flávio Salgado, Sr. Presidente do Directorio Na-
 cional do Partido de Representação Popular,
 usou de Palavras o mr. vereador Paulo Valias
 de Rezende, que falou em nome do Câmara
 Municipal. Em seguida, falou em nome do mr.
 Flávio Salgado, o ilustre deputado e mr. pre-
 sidente da Assembleia Legislativa Estadual
 Sr. Leza Brinque. Fizeram também uso da
 Palavra os senhores Sr. Azeredo Coutinho, Pu-
 sidente do Directorio Estadual do Partido de
 Representação Popular e Vice-Presidente do Câ-
 mara Municipal de Belo Horizonte; bem co-
 mo o mr. Secretario do Grande Congresso Na-
 cional dos Municipios Brasileiros, e vere-
 dor o Câmara Municipal de Juiz de Fora.
 O Excmo. Sr. Leza Brinque, trouxe a Câma-
 ra Municipal uma mensagem de apre-
 ciação do Presidente do Directorio Nacional
 do P. R. P., mr. Flávio Salgado, retransmen-
 tando que se encontra desguisado de mor-
 te renatado. Ainda a recepção foi feita uma
 fotografia dos Senhores, inclusive dos senhores
 vereadores deste local. A seguir foi resolu-
 ta a sessão, com a presença dos mesmos senho-
 res vereadores, e toda a moralizante ao
 trabalho do dia, continuando com a lei-
 tura do expediente: Offício: 108/50 do mr.

Prefeito Municipal, em nome da Câmara e do Sr. Humberto Linsborg, propozendo que seja dada a Rua que se inicia na extremidade da deusua
 uada Major Venâncio e se prolonga até encon-
 trar a estrada de autôvel que conduz ao
 Campo de Ourinhos, o nome de Rue Francis-
 co Mariano, em homenagem a esse bene-
 mérito cidadão que tanto soube honrar
 e dignificar a sua terra adotiva. O Sr. Pre-
 feito Municipal informou que está de pleno
 acordo com a Junta Honorária que se
 pretende eleger ao posto de Administrador
 varra: "A Comissão de Legislação, Justiça
 e Finanças e também a de Obras Públicas,
 com Minas e Agricultura". O Sr. Consi-
 lheiro de Finanças, pois comemoração do Cen-
 tário da morte da Patria do Serviço
 Espiritual da Virgínia, pleiteando um
 auxílio financeiro para os festejos po-
 pulares desta comemoração: "A Comissão
 de Finanças, Justiça e Legislação".
 Lida a leitura do expediente do dia, prop-
 ou-se a apresentação de Projetos, Moções
 e Requerimentos: Pelo Sr. vereador Francisco
 Linsborg foi apresentada uma proposição no
 sentido de ser sancionada em ato um voto de
 pesar pelo falecimento do Sr. Estevão Bispo
 propozendo de nome conspícuo Alfredo Bis-
 po, dando-se conhecimento desta Resolução
 a família do extinto: "Aprovado por unanimi-
 dade, ordem de arquivar com o Requerimento".
 Lida a palavra e pareceres de Sr. Carvalho e re-
 quer, ainda a Câmara, cuja transcrição em ato

F

a preparação que acaba de se apresentar e lida:
 tendo a Câmara aprovada por unanimidade
 de adquirir mediante o lido da preparação:
 Sen. Presidente. A morte impediu e trouxe ei-
 ra, amarelo do nome sobrevive, no dia 19 de
 janeiro, um cidadão por todos o título,
 digno do nome extinto e do nome respectivo.
 Estavam, Biscarra, em individual amigo, que
 Vargas, soubera e admirava, depois de
 cumprir honradamente a sua missão, um
 de material, foi junto do senhor, para
 de tranquilidade eterna, na vida espiritual,
 lugar destinado ao justo e aos bons, assim
 como em vida foi o ilustre desaparecido.
 Dependente da imortal Pátria de Santa e
 de Miguel, chegou, veio para o Brasil, por
 a vida, dedicando-se à agricultura, onde
 ganhou invejável posição social e econômica,
 graças ao seu esforço, aliado a uma grande
 capacidade de trabalho. Conhecendo os
 segredos da lavoura, iniciou as suas ati-
 vidades como simples trabalhador, for-
 mande-se um dos maiores agricultores
 do município. E, com profundo respeito
 e acatamento, que lhe deu o nome de
 se dignificar cidadão, pois, faz-me recordar
 a vida de meu pai, que, deixando
 sua Pátria a Itália, aqui também chegou,
 há mais de meio século, sendo generosa-
 mente recebido por esta gente hospitalei-
 ra e boa, tornando-se brasileiro de coração
 verdade. Me os amigos, e desejando fugi-
 por alguns instantes, do abito que me le-

vararam a esta família, mas é que, citando o
parade de Estevam Bischo, volta e me
juramento para o dia mortuário de meu
pai, se deixarem a sua patria distante.
Estevam Bischo, embora de origem estrangeira,
foi um grande amigo do Brasil, e
considerava-se como um segundo Patria. Edu-
cava os filhos no estudo de Teologia, dando-
lhes esmerada educação, sendo hoje, ele
mesmo, visto a solididade. O filho mais
pequeno, viveu e morreu na religião que seus
pais lhe legaram - a religião católica, e
faleceu em 1900. Que Deus, na sua
bondade, conceda ao novo mundo, com
seus filhos, venha o Alfredo Bischo e fami-
lia, e o espírito espiritual, tão necessário,
neste tempo doloroso, por que estão pas-
sando, com o desprendimento do seu esti-
mo de chefe. Traduzindo os sentimentos
de gratidão de Vozinha, porquanto
que, depois de muito a espera, veio con-
sistindo em um ato, um voto de pesar pe-
lo falecimento do representador da nação
brasileira Alfredo Bischo, dando
o conhecimento desta resolução à fami-
lia do Extinto. Sala das Sessões, em 23 de
Abril de 1950. (am.) Francisco Albuquerque.
Quinto pelo mesmo no passado foi apresen-
tado um Requerimento pedindo seja conser-
vado em todo um voto de congratulação
com o Sr. Prefeito Municipal, pelo brilhante
resultado apresentado, não só mas que diz
respeito à gestão executiva municipal, como

também no setor administrativo, pela sua magna
fidei atuação à frente dos negócios municipais,
durante o exercício de 1949, cujos contratos fo-
ram aprovados, sem ressalvas, por esta Câ-
mara. "Apresentado por unanimidade o Re-
querimento" Osr. vereador Francisco
Lins Neto pediu também, consignar em ata
um voto de pesar pelos falecimentos do senhor
Domingos Pinto Ribeiro Filho e da. Filha
meia Priscila de Rezende, bem como por se
oficiarem a família dos extintos, dando conla-
camento da resolução da Câmara: "Apresen-
ta por unanimidade, e fidei de acordo com
o Requerimento" Osr. vereador João Videl
Filho, foi apresentado um Requerimento,
que aprovado por unanimidade, vai adian-
te transcrita: "Sen. Presidente: Resumiu-
do que a Câmara não tenha ainda combe-
cimentado de assinatura do contrato entre
a Prefeitura e a 3.ª Zona Única para a
continuação das obras de urbaniza-
ção, venho muito decididamente trazer esta
matéria e requerer que a Câmara emre a
Câmara da 3.ª Zona Única, um voto
de congratulações, pois com esse ato a
cidade afastada a grave ameaça da parali-
zação das obras e a consequente inter-
dição do novo campo. Votando 28 de
Abril de 1950. (con.) João Videl Filho.
Osr. vereador José Carlos Campos, apresen-
ta um projeto de lei dispondo sobre concessão de
abono aos funcionários, extramunicipais e dispen-
sas, despesas de família; O Sr. Vereador de Justiça,

Legislação e Finanças". Quando pelo memorando
foi apresentado um projeto lei sobre
depois feitas as alterações e contrahido de
originalidade: "A Comissão de Justiça, Legis-
lação e Finanças". Este é o projeto: "Lei Man-
tendo em vigor as respectivas Disposições
de Offícios". O projeto foi apresentado com
proposição do Sr. José Regente Faria,
no sentido de que, ficando a Câmara, pela
encaminhada ao Sr. Sr. Sr. Prefeito Mu-
nicipal um pedido de autorização para
instalar no Povo de Pedra II, um Parque In-
fantil, a altura do desenvolvimento
de Varjunta, tornando assim com uma
parcela para o seu embellezamento, cultu-
ra e progresso. Porquê este que depois de con-
cluido, mas dando ao Poder Executivo Munici-
pal, ficando a sua administração e go-
bi ao cuidado do Prefeito. Já se re-
piz, autorizada a construção do Parque In-
fantil, mas dando início ao estudo do plano
respectivo, e que depois de pronta será
submetida à apreciação da Câmara e do
Sr. Sr. Prefeito Municipal. Aprovada a pro-
põe, o Sr. José Regente Faria, começou im-
ediatamente os trabalhos preparatórios
da instalação, devendo o Parque In-
fantil ser inaugurado ainda este ano, caso
não houver nenhum contratempo. A Câmara
por unanimidade, aprovou a presente
Proposição. Ofício ao Sr. Prefeito Muni-
cipal. — Em seguida, não havendo mais a
serem apresentados, passou-se a tratar do as-

For David Jennings

Amo 8 puer de Ogyuz
Ingenieur

SECRET

Foot Hill Field
Lancaster - Pa. (282)